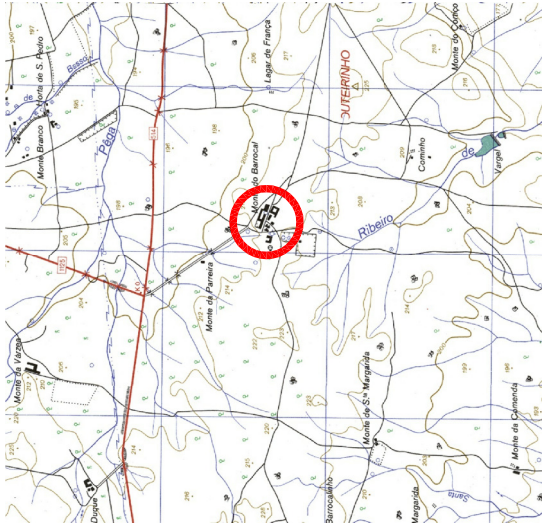
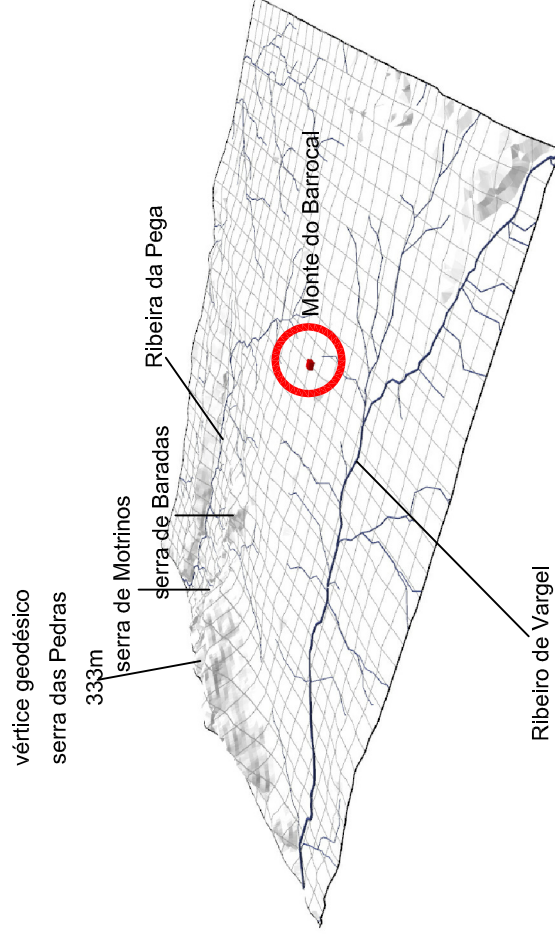


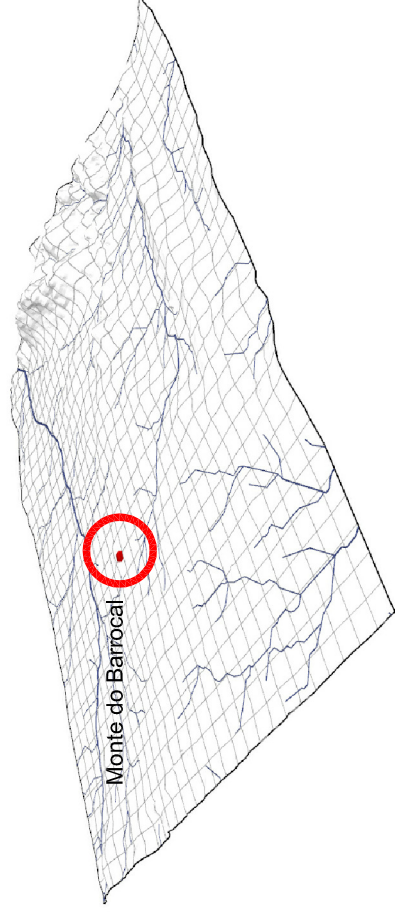
- A herdade e o lugar de assentamento | O assento de lavoura



Planta | s/escala
Base cartográfica: Carta Militar de Portugal, Esc. 1:25 000, Folha 473, Instituto Geográfico do Exército, 1994



Axonometria a SW | morfologia e rede hidrográfica | s/escala (malha 200m x 200m)
Base cartográfica: Carta Militar de Portugal, Esc. 1:25 000, Folha 473, Instituto Geográfico do Exército, 1994



Axonometria a NE | s/escala
Base cartográfica: Carta Militar de Portugal, Esc. 1:25 000, Folha 473, Instituto Geográfico do Exército, 1994

E não é de subestimar a posição geográfica daquele monumento, nem tão pouco - e em consequência - a do assento de lavoura. O recinto que integrava o menir situa-se poucos metros a nascente e no enfiamento do eixo que estrutura o recinto do assento da herdade do Barrocal. Como referência cartográfica podemos ainda referir que se localiza a cerca de 500 metros para noroeste do vértice geodésico designado por Outeirinho. Segundo Gomes (2007) a localização do menir explica-se através das linhas equinociais e solsticiais. Fisiograficamente localiza-se na linha de festo que separa o vale da ribeira da Pega o o vale da ribeira de Vargel, ambos afluentes da margem direita do Guadiana.

Daquele lugar avista-se o horizonte, longínquo. Para nascente a cerca de 2,5km lê-se, no alto, a povoação de Monsaraz. Para sul a bacia do Guadiana e a ribeira do Álamo que atravessa terrenos de boa aptidão agrícola. Para norte, a cerca de 4km temos as cumeadas da serra de Pedras, da serra dos Motrinos e da serra da Barrada.

O Barrocal foi pertença patrimonial, primitiva, da Fabrica do Real Colégio da Purificação de Évora, de que eram administradores os padres da Companhia de Jesus. Com a extinção das ordens foi vendido em hasta pública e na temporalidade do trigo o lugar transformou-se num signo para a paisagem.

Quando entramos na propriedade e subimos a encosta rumo ao conjunto edificado não nos apercebemos da dimensão e complexidade - histórica, cultural e paisagística - que ele encerra. É magestoso o conjunto e esmagadora a espacialidade que de repente nos envolve. Percebe-se a organização que o torna exuberante e poderoso. O elemento estruturador é um eixo e os espaços organizam-se em diferentes pátios. Poderoso, física e conceptualmente, pelo cenário de poder que assume na materialização da temporalidade do trigo mas é também poderoso pela forma com que se cola à terra.

O assento de lavoura da herdade do Barrocal produz ainda hoje, mesmo degradado e vazio, uma consciência avassaladora do gigantismo e do seu papel enquanto elemento ordenador físico e psicológico da paisagem agrária que em plena "temporalidade do trigo" terá simbolizado. É notável a amplitude e a complexidade -- arquitectónica, funcional, social -- do conjunto. No mesmo lugar em que a estela-menir testemunha a consolidação do sistema económico agro-pastoril das primeiras aldeias organizadas a sul de Portugal -- mas num outro tempo -- o assento de lavoura que cresceu para a lavoura do trigo, queria-se bem visível e a enfatizar o novo uso agrícola que determinava à paisagem.